NUMERO 5:2010 — Sabbado, 24 de Janeiro de 1903

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
Firmino Manuel Peretra de Vilhena
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 50.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Interpretação de leis

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

I

Annuncia-se para breve a apresentação ao parlamento d'uma proposta de lei do sr. ministro da justiça, baseada nos relatorios dos tribunaes superiores, para a resolução de duvidas na interpretação e applicação das leis, e especialmente do Codigo do Processo Civil.

Vem, pois, a proposito lembrar alguns d'esses casos que maior e mais frequente difficuldade tem levantado no fôro, e sobre que a cada passo surgem encontradas decisões, o que põe em constante sobresalto os direitos de cada um.

Limitemo-nos por ora áquelle Codigo, visto ser o primeiro que parece ter merecido a attenção do sr. conselheiro Campos Henriques.

—Qual é o titulo authentico ou authenticado com que tem de legitimar-se o crédor de fóros, censos, pensões, quinhões ou rendas de bens immobiliarios para poder usar da acção executiva de que tracta o art. 615 d'esse Cod.

Como se entende o § 2.º do mesmo art.?

—Para fundamentar embargos de terceiro nos termos do art. 922, deve a posse ser real e effectiva como a define o art. 474 do Cod. Civ., ou basta que resulte do registo d'um titulo de transmissão de propriedade em vista dos artt. 953 e 2011 do mesmo Cod.?

—Será nullidade supprivel ou insuprivel não se accusar na audiencia competente a citação para principio de acção?

—Poderá addicionar-se a todo o tempo o rol de testemunhas indicando pessôas de fóra da comarca, que tenham de ser inquiridas por meio de carta?

—Qual é o dia designado para a inquirição de testemunhas a que se refere o § 2.º do art. 261?

—Para a citação de incertos como herdeiros ou representantes de outra pessoa terá sempre de se affixar o edital que exige o § 2.º do art. 195 ainda que o ultimo domicilio tenha sido no estrangeiro?

—Poderá legalmente ser julgado por sentença o termo ou escriptura de partilhas amigaveis feitas pelos interessados maiores?

—Nas acções de separação dos conjuges que tiverem de ser julgadas pelo juiz, pode admittir-se additamento e substituição das testemunhas primitivamente dadas por qualquer das partes?

—A multa imposta n'uma sentença civel ao litigante de má fé, deve considerar-se uma pena, ou antes uma simples indemnisação regulada pela leis civis?

—No processo de contas de cabeça do casal em inventario de menores devem observar-se as disposições dos art.os 738 e 739, ou as do art. 161?

—Os exames medico-legaes nos processos de interdição por demencia teem de ser feitos nas comarcas de Lisboa, Porto e Coimbra pelo Conselho Medico-legal, ou continua a observar-se o disposto no art. 419 do § 2.º?

—A caução a que se refere o art. 730, deve estender-se aos rendimentos dos bens immobiliarios?

Deixando de pertencer ao tribunal da Relação o juiz a quem o processo foi distribuido, deve o processo entrar na distribuição geral pelos juizes das duas secções, ou em distribuição especial á secção a que pertencia o relator?

—Quaes dos casos em que pode ter logar a licitação em bens legados ou a segunda avaliação?

—O juiz tem sempre de interrogar o arguido nos processos de interdicção por demencia?

—A preferencia de que trata o art. 836 é sómente concedida ao credor que requereu e promove a execução por onde se faz a arrematação dos bens, ou a todos os que tiverem execução pendente?

—As escripturas publicas nas condicções do n.º 3.º do art. 793 são base legitima de execuções por cousa certa ou para prestação de facto?

Continuaremos.

de moagem, que nunca chegou a funccionar, e que, depois de haver tido diversas applicações, e sendo transformada agora depois de bem ampliada, constituirá um bello edificio destinado á installação definitiva da Escola Industrial, sob a direcção e plano do talentoso director da mesma escola, o nosso amigo, sr. Francisco da Silva Rocha.

Referindo-se áquelle cometimento de José Ferreira Pinto Basto, disse José Estevam quando pronunciou o seu elogio no Conservatorio, em dezembro de 1841 «que as deligencias do homem haviam sido contrariadas por causas insuperaveis e que o seu estabelecimento sucumbira ao peso d'ellas».

A denominação de Cojo dada ao local, tambem não é moderna e tanto que já assim era designada uma das entradas da velha muralha onde existia o postigo do Cojo.

Por fabrica de Cojo é conhecido o estabelecimento ceramico que demora n'uma das margens e cuja origem remonta a 1775.

Grande na sua modestia, pequeno no seu labuto, ainda assim não passou despercebido para muitos dos que teem tratado da ceramica portugueza. D'ella diremos em artigo especial quando publicarmos o retrato do seu ultimo proprietario, o sr. Pedro Antonio

de Faria e Castro de Castello Branco Alvarez, Mertola.

Amanhã, os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto e Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Alem, o sr. D. João de Lencastre da Cunha e Brito, Adaúfe.

Depois, a sr.ª D. Maria Emília Coelho da Motta Prego, e o sr. Alberto Rangel Themudo, Porto.

● Fez tambem annos na quarta-feira ultima a sr.ª D. Maria das Dores Rebocho de Souza Monteiro.

● CHEGADAS:

Esteve em Aveiro o sr. general Julio Cesar de Campos, antigo capitão, major, e tenente-coronel de cavallaria 10-7.

● Tambem aqui vimos ante-hontem o sr. padre Diamantino Vieira de Carvalho.

● Regressou a Aveiro o sr. dr. Raul Mendes d'Abreu, sub-delegado d'esta comarca.

● Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Matheus Ventura, Antonio Euzebio Pereira, Avelino Dias de Figueiredo e Athanazio de Carvalho.

● De visita a seus paes, esteve aqui tambem o esclarecido clinico municipal da Murtoza, sr. dr. Carlos da Cunha Coelho.

● Com sua esposa esteve n'esta cidade o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro.

● Em Angeja esteve com sua esposa e filho o sr. João Carlos d'Almeida Machado, engenheiro da camara municipal do Porto.

● PARTIDAS:

Seguiu para Coimbra, em serviço, o sr. dr. Adriano Pessa, tenente-medico de infanteria 24.

● No goso de licença está no Porto o sr. capitão Moraes, de infanteria 24.

● Devia ter partido hontem de Lisboa para Timor o tenente de infanteria, sr. Anthero Taborda.

● Seguiu hoje para a sua casa do Douro o sr. Rodrigo Ferreira d'Araujo, irmão do nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

● Regressou de Lisboa a Braga o sr. Arcebispo Primaz.

● Seguiram hoje para Carregosa os srs. bispo Conde e Marques Gomes.

● Para Taboa partiu o sr. dr. José do Valle Guimarães.

● DOENTES:

Sabemos que chegou bem a Parede a esposa do sr. Mario Pessôa, que d'aqui retirou por motivo de doença.

● Está restabelecido dos seus incommodos o sr. Alexandre Ferreira da Cunha e Souza.

● Está quasi restabelecida tambem dos seus incommodos de saude a sr.ª D. Luiza Corrêa Telles.

● Tem continuado a sentir alivios aos seus padecimentos o sr. Jeronymo Baptista Coelho.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Parece certo que a tuna academica de Coimbra visitará Aveiro no seu regresso do Porto.

Instrucção primaria

Para o annuncio que o illustrado sub-inspector d'instrucção primaria n'este districto hoje publica na respectiva secção, chamamos a attenção dos interessados.

Antonio Emilio d'Almeida Azevedo

(23 de janeiro de 1903)

Deve ter sido amarissima a ausencia da patria, principalmente hoje, dia dos seus annos, ao integro magistrado de quem damos o retrato e com cuja amisade nos honramos ha muito. Longe d'este torrão natal que elle ama como bom filho, e dos filhos que elle estremece como o melhor dos paes, o dr. Antonio Emilio deve ter sentido acerbamente no dia de hoje o espinho da saudade, lá nas regiões nevadas da Suissa, onde o amor pela esposa querida o levou agora.

Dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo

Mas, longe de nós como está, nem por isso tem menos direito a ser lembrado como uma das mais distinctas individualidades de Aveiro d'hoje.

Estudante talentoso e applicado, Antonio Emilio concluiu bem cedo a sua formatura em direito, partindo pouco depois, como delegado da corôa e fazenda, para uma das comarcas d'Africa, d'onde passou, como juiz, para a India, deixando tanto n'uma como n'outra parte o melhor nome.

No seu regresso da India fez uma viagem em volta do globo, com que augmentou enormemente os seus conhecimentos, já grandes então, e visitou em digressão de estudo as principaes cidades europeas, como o havia feito antes em muitas do oriente.

Da sua nobilissima conducta como magistrado alli, dos seus dotes de intelligencia e de caracter, falla uma carta honrosissima do fallecido conde de Aurora, enviada a Manuel Firmino, tio de Antonio Emilio.

Outros e bem honrosos documentos o affirmam tambem.

Do que viu e observou durante a sua permanencia em Gôa, nasceu a ideia inicial de uma publicação interessantissima, que realisou em 1890 e que lhe abriu logo as portas da nossa Academia Real das Sciencias: *As communidades de Gôa, historia das instituições antigas.*

E' um trabalho magistral, este. Não se calcula o que Antonio Emilio trabalhou para o levar a final, e a somma de conhecimentos que se accumulam nos sete capitulos em que se subdivide o volume, e que dizem respeito ao paiz, raças e historia, cultos primitivos e superstições, a familia, regimen da terra, regimen politico e influencia portugueza, etc., etc.

Notabilissimo o livro como é, tem merecido os gabos dos entendidos, sendo procurado e lido com interesse por todos para quem as cousas patrias não são uma palavra vã. Escripto em linguagem castiçamente portugueza, tem belezas e ensinamentos dignos de serem notados e apreciados pelos que presam os bons estudos e prestam culto á arte.

Antonio Emilio, que não quiz voltar ao ultramar, esteve durante alguns annos no quadro, exercendo então com brilhante exito a advocacia. Representou n'uma ou duas legislaturas o circulo da Feira.

Actualmente é juiz de direito na comarca da Povoa de Varzim, onde queremos vêl-o regressar em breve, com a satisfação de ter vencido o mal de que enfermou a amantissima mãe de seus filhos.

Mala do Sul

CHRONICA

LISBOA, 23

A discussão da lei de imprensa nas Camaras tem chamado sobre si as attenções publicas, recahindo unanimemente sobre o governo as mais acres censuras por ter não só infringido a Constituição e a lei, estabelecendo a censura previa e supprimindo os jornaes, e atacado os sagrados direitos individuaes, violando o domicilio dos jornalistas e apprehendendo os seus papeis, mas ainda por ter o arrojo de vir á discussão parlamentar reeditar os safados argumentos da ordem publica e de que a lei de imprensa não revoga o Cod. Adm.

Nunca se viu governo peior, nem mais inhabil. E o sr. Hintze mesmo estendeu-se—é o termo—n'esta questão, pois foi invocar o relatorio d'aquella lei, quando no anno passado tinha dito que as suas palavras nenhum valor tinham, e quando, afinal, esse relatorio claramente diz que fica revogado n'esse ponto o Cod. Adm!

Os discursos dos srs. Beirão e Alpoim foram eloquentissimos e irrespondiveis.

O sr. Beirão levantou, a proposito, e de passagem, uma questão importantissima, que tem tambem sido o pasto de todas as conversas. Tracta-se da disposição do projecto de lei apresentado pelo sr. ministro da marinha, em que se exige para se poder ser aspirante de marinha, que se seja portuguez e que se seja *de pura descendencia europeia*. A' parte a asneira da *descendencia*, a injustiça da exigencia é de tal ordem que não ha ninguem que a não censure, e que descubra uma unica razão que a justifique. O sr. ministro levantou-se logo querendo sustentar tão inqualificavel e monstruosa disposição, mas a sua defesa foi desgraçadissima.

Teremos occasião de voltar qualquer dia ao assumpto, que merece ser discutido largamente.

A questão Cabreira ainda anda pelos jornaes. Foi-se á viola o *Instituto Real!* Que a terra lhe seja leve!

Temos por cá o nosso patricio Eduardo Vieira, que conta demorar-se. Estimámos abraçal-o.

Juca.

Desastre ou crime?

Na Gafanha, povoação proxima, foi gravemente ferido ha dias Manuel Louro, rapaz de 14 annos, por Manuel Melro, de 17, ferimento pelo qual os intestinos lhe sahiram. Pela gravidade do ferido foi logo sacramentado, esperando-se a todo o momento a morte.

Sobre o caso correm varias versões.

Fosse porém, como fosse, o que é certo é que o assassino é mal visto, dizendo-se que ainda não ha muito tempo deu n'um visinho uma facada. O ferido está moribundo.

As auctoridades investigarão.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos e agradecemos:

O fasciculo n.º 19 da *Vida e Aventuras de Roubinson*, publicação illustrada da Empreza do Atlas de Geographia Universal, que mudou provisoriamente a sua séde para a rua Nova da Piedade, 64, Lisboa.

O n.º 4 do magnifico *Diccionario Popular*, francez-portuguez e portuguez-francez, do sr. Joaquim Gonçalves Pereira, um dos que realmente mais se recommendam pelo seu valor. Pedidos á rua Victor Cordon, 36, 1.º Lisboa.

O n.º 3 da 1.ª serie do *Boletim official* da Liga Naval Portugueza, excellente publicação a que em tempo nos referimos com o merecido louvor.

Da *Encyclopedia Portuhueza Illustrada* distribuiu-se o fasciculo 215, que comprehende 379 artigos e 17 figuras, que vão de *Flaminica* a *Florent-Lefebvre*. Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo, importa notar: *Fleiuss* (Max) do sr. dr. Valentim de Magalhães e *Flor*, do sr. dr. Julio Henriques.

Continua a assignar-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 62-1.º, Porto.

Os fasciculos 6 a 8 de um diccionario historico e descriptivo, que começou a publicar-se em Lisboa com o titulo de *Portugal*, que se póde dizer uma magnifica illustração, pois allia á bem redigida collaboração, a belleza das photogravuras com que são ornados os artigos quando o assumpto assim o determina. Estes tres fasciculos contêm vinte e duas bellas gravuras, entre retratos, vistas e brazões, e são impressos em magnifico papel e typo novo. E' edição da casa editora *O Recreio*, rua de D. Pedro V, Lisboa. Cada tomo, 300 reis.

A empreza do *Recreio* annuncia mais, para breve, a publicação d'um bello romance de Jules Mary, *As damnadas de Paris*, illustrado com 200 gravuras, de que aqui temos o specimen.

Pelo que d'elle vemos, é um drama sensacional, que deve despertar verdadeiro interesse entre os amadores.

Parece que principiarão em breve, nos pantanos de San-Nazzaro, sobre o Sarno, perto de Napoles, as explorações para se descobrir uma cidade prehistorica e uma necropole desapparecidas por uma erupção do Vesuvio, succedida muito tempo antes da catastrophe que destruiu Pompeia. Os irmãos Seraphini, de Istriano, presentearam o museu de Napoles com uma rica collecção de vasos, collares, braceletes, brincos, etc., etc, encontrados n'essa região. Diz-se que esses objectos apresentam um grande valor historico, porque datam do oitavo seculo antes da era christã.

Jornal brazileiro

Para que se avalie da importancia do nosso collega do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro, uma das mais importantes senão a mais importante publicação periodica da grande capital da florescente republica brazileira, transcrevemos do n.º 305 da *Noticia*, de 25 de dezembro, jornal tambem muito considerado n'aquella cidade, o seguinte:

«*Jornal do Commercio.*— Como de costume não será publicado amanhã o *Jornal do Commercio*. A edição de hoje é de 32 paginas. Na materia editorial destacam-se os notaveis artigos do seu illustre director. *O Natal, 25 de dezembro, O Nascimento de Christo*, e *Jesus Christo*, já publicados, e um substancioso estudo do mundo politico, moral e religioso na época do apparecimento de Jesus. Esse estudo trata do imperio romano no anno 30, da religião dos gregos, da philosophia grega até 100 annos antes de Christo, da religião dos romanos.

A materia editorial occupa oito paginas e a materia paga vinte e quatro. Como se sabe, cada pagina do *Jornal* tem 9 columnas e cada columna 70 centimetros; quer isto dizer que as 288 columnas do numero de hoje formariam uma linha de 204,m60. Cada columna tem 270 linhas, de modo que a edição de 32 paginas tem 77.760 linhas. As 24 paginas de materia paga, a uma média de 550$, pertazem a somma de 18:200$.

As paginas do *Jornal* são de 77 × 58. A edição de hoje cobriria uma superficie de 24,m64 × 18,m56. O preço de 200 rs. cobrado pela administração por cada exemplar é muito menor, talvez um terço do preço do *papel em branco* empregado na edição de hoje. Vendido *a peso* o numero de 32 paginas produz mais do que o preço da compra do exemplar.

A edição de hoje representa typographicamente pelo menos o trabalho de 300 homens».

Novas theatraes

Em beneficio d'um pobre actor, que vem de terra em terra, desde o extremo norte, em busca de meios com que possa conduzir-se a Lisboa, onde tenciona sujeitar-se a uma grave operação nos olhos, pois está quasi cego, vae ámanhã a Ovar o sr. João Monteiro Telles recitar algumas cançonetas, e entre ellas a *Ai! tenho medo!* que é de fino sabor e de certo agradará.

O producto das recitas que a companhia infantil a que alludimos no nosso ultimo n.º conta vir aqui dar no proximo mez, companhia que traz comsigo um bom nome e um bello comico de 8 annos, é tambem destinado ao mesmo fim.

O pobre artista, a quem o nosso publico, caritativo e bom, não saberá faltar, appella para a generosidade de todos no afflictivo transe por que passa.

Pequenas coisas

Nasceram agora na nossa Beira-mar duas creanças em completa desegualdade, sendo filhas da mesma mãe: uma, extremamente gorda e do sexo feminino; outra em extremo magra e do sexo masculino. Esta faz a differença apenas de meia hora d'aquella

A mãe pol-as n'este mundo com felicidade e facilidade, com quanto de compleição franzina, como é.

Informam de Arrentella ás gazetas que já alli chegaram as andorinhas. Naturalmente embrulhadas em *gabão d'Aveiro* e calçadas de sapato de borracha...

Algumas das arvores ha pouco postas na avenida Agostinho Pinheiro foram de novo cortadas e innutilisadas.

E' remar contra a maré, o tentar a arborisação na cidade. Ha aqui uma tendencia malevola contra ella, e não vemos meio facil de corrigir tal vandalismo.

A camara resolveu em tempo gratificar com 10$000 reis o individuo que lhe denunciasse o auctor ou auctores da barbaridade. Emquanto isso lembrou, foram-se mantendo as arvores então postas. Parece-nos, pois, que tornar a lembrar tal resolução não será desacertado.

O Bomsuccesso tem já tambem um estabelecimento de fazendas. Está bem montado, bem surtido, com artigos magnificos para confecção de fatos para homem, senhora e creança, e são seus proprietarios os srs. Simões Ratolla e Alberto Albuquerque.

Tambem o sr. João Francisco Pedro montou no Sol Posto um bom estabelecimento para venda de varios generos, achando-se bem sortido do que alli pode haver de melhor.

A alfandega do Ibo e suas delegações renderam de janeiro a outubro do anno findo, 25.168$964 reis, menos 7.881$747 reis do que [illegible]

Pedem-nos de Cacia que chamemos a attenção da camara para o mau estado dos seus caminhos, pois os tem a freguezia verdadeiramente intransitaveis.

A camara tem-nos dispensado o favor de attender-nos quando a ella nos dirigimos no interesse publico, e de certo procurará remediar o mal de que Cacia se queixa.

Vão ser brevemente postas a concurso bastantes escolas primarias.

Foram nomeados zeladores municipaes para poderem proceder á cobrança dos impostos de que teem a arrematação, os srs. Joaquim Antonio Ferreira e Henrique dos Santos Rato.

Os recrutas pertencentes ao regimento de infanteria 24, que são agora em crescido n.º, teem tido todos os dias exercicios no largo do Rocio.

A curiosidade leva ao local muitos espectadores.

A carne das ultimas varas de cevados do Alemtejo que aqui estiveram, regulou ao preço de 3:500 e 3:600 reis por arroba.

Somos, de facto, as creaturas mais soffredoras e pacientes do mundo inteiro. Pois não continua a moer-nos a paciencia e os ouvidos aquella mó de musica que ahi anda obrigada a negro e a gerico?

E isto nas proximidades da Feira de Março, em que uma infernei-ra de coisas similhantes de exhibe ahi tambem!

Continuam cobrindo-se de neve as serras da Estrella e do Caramulo. Por cá vão chegando as franjas da toalha...

Reassumiu as funcções do seu cargo o sr. padre Antonio Fernandes Duarte e Silva. Folgamos.

Pelo commando do districto de recrutamento e reserva n.º 24 estão sendo prevenidos os reservistas das differentes freguezias do concelho de que no dia 22 de fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã e na secretaria do conselho, deve ter logar a revista de inspecção annual determinada pelo art.º 60 do regulamento de 2 de novembro de 99.

Foram capturados em Ilhavo os tres indigitados auctores de roubos de gallinhas, roupas, etc. que alli se tem dado. São mais de 15 os queixosos e excedem a 40 os gallinaceos furtados.

Por cá tambem ha d'isto, e bom era que se lhes desse caça.

Os operarios das obras da barra fizeram remover agora os restos da ensecadeira de Entre-pontes, que havia sido necessario fazer para a limpeza da doca e esteiro da Fonte Nova.

Até hoje estão revistas as fre- [illegible]

ro, Oliveira do Bairro, Estarreja, Ovar e Espinho.

A alliança nupcial

O annel com que se brinda a esposa, no momento em que se celebra o consocio, é uma tradição antiga. Assim se praticou em toda a extenção do imperio romano, e foi assim que se poude conservar o annel nupcial da Virgem, de que a egreja de Perusa pretende estar de posse.

A egreja christã adoptou o annel dos romanos, tanto para o collocar no dedo dos seus dignitarios, á imitação dos senadores e dos cavalleiros romanos, como para fazer d'elle o symbolo e a recordação da celebração do casamento.

Nos primeiros seculos, este annel era de engaste, no qual se gravavam figuras symbolicas: duas pombas, as ancoras da Esperança, etc. A materia era de ouro, de ferro ou de prata. Desde ha muito tempo que é costume adoptar um aro de ouro muito simples, dentro do qual se gravam os nomes ou iniciaes dos esposos e a data do casamento.

Nas celebrações do casamento o padre benze o annel, pedindo a Deus que n'elle espalhe o seu espirito, a fim de que aquelle que o usar seja animado do espirito da celeste defeza; depois entrega-o ao esposo, «testemunhando assim que a Egreja sella o seu coração pelo Sacramento, para que nunca mais nem o nome nem o amor de nenhuma outra mulher ahi possa entrar». Collocado nos dedos dos esposos o annel torna-se o signal de mutua affeição e o penhor da união dos corações. Emfim, o esposo passa-o ao quarto dedo da mão esquerda da desposada, porque é alli que corre a veia que leva o sangue ao coração. Tal é o symbolo do ritual romano.

Não ha muito tempo que se imaginou a alliança abrindo se em duas partes; na mesma época fizeram-se allianças que se abriam em quatro, e até em oito [illegible]

duzidos, permittiriam reparar promptamente, com o minimo de esforços, as perdas do organismo. A ideia que o illustre chimico traduzira em linguagem attrahente, reduzia-se a esta proposição scientifica: libertar a materia albuminoide alimenticia da sua ganga inutil e entregal-a pura ao consumo em um volume pequeno e peso minimo.

Chimicos e therapeuticos trataram de resolver o problema. Comprehende-se o interesse de semilhante descobrimento perante a alimentação dos doentes do estomago, rins, etc. A carne pulverisada foi a primeira a ser preconisada. Não era mais que carne secca, concentrada, que assegurava até certo ponto a conservação. Mas apesar dos cuidados empregados no seu fabrico, este producto é nauseabundo, toxico, indigesto. Tentou-se em seguida a elaboração de pães de farinhas ricas de gluten; estes alimentos, porem, são pesados, volumosos, custosos e inefficazes. Era o mesmo que afastar-se da solução do problema. Sendo reconhecida a innocuidade das albuminas vegetaes, tratou-se de isolar o gluten, mas bem depressa se parou com as experiencias, porque o seu caracter hygroscopico acarretava uma fermentação nauseante.

As leguminosas fornecem o azote sob uma fórma innofensiva e pouco custosa. São alimentos excellentes, mas estão longe do volume extraordinariamante reduzido que se pretende attingir.

O alimento ideal é o que, sob a fórma de um pó sem sabor, inodoro, inalteravel e secco, póde ingerir-se em caso de necessidade e nutrir um homem com algumas colheres por dia. Deve incorporar-se, em proporções variaveis, com outros alimentos, para lhe graduar e dosar á vontade o poder alimenticio. Um tal producto permittiria a elaboração de pães ou bolachas azotadas e inalteraveis. Ter-se-ia assim encontrado o azote popular barato.

Ora, presentemente, existe um novo producto que realisa este alimento ideal, ao qual se deu o nome de *Maisine* e que não é mais que a materia albuminoide pura extrahida do milho.

Á VIRGEM SANTISSIMA

Pelas espadas que tu tens no peito,
Pelos teus olhos róxos do chorar,
Pelo manto que trazes de astros feito,
Por esse modo tão lindo de andar;

Por essa graça e esse suave geito,
Pelo sorriso (que é de sol e luar)
Por te ouvir assim sobre o meu leito,
Por essa voz, baixinho: «Ha de sarar...»

Por tantas bençãos que eu sinto n'alma,
Quando chegando veus, assim tão calma,
Pela cinta que trazes, côr dos ceus;

Adivinhei teu nome, Apparição!
Pois consultando manso o coração
Senti dizer em mim «A Mãe de Deus!»

ANTONIO NOBRE.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(37) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XIII

Os seus camêlos só morrem de velhice, os seus navios nunca naufragam; se atirasse com um cavaco ao rio, voltaria á margem transformado n'um bloco d'oiro.

—Ha quanto tempo negoceia por conta propria?

—Ha menos de dez annos.

—Devia ter, a principio, importantes capitaes á sua disposição.

—Assegura-se que o procurador conseguiu apoderar-se immoveis do principe, bem como dos animaes de carga, dos navios e das mercadorias.

Mas nunca pôde haver á mão o dinheiro, e contudo devia possuir sommas importantes. O que foi feito d'ellas é mysterio.

—Não a meu ver, commentou outro passageiro motejando.

—Outros tiveram a mesma ideia que tu, respondeu o hebreu, e presume-se em geral que essa riqueza é a origem da de Simonides. O governador é da mesma opinião, ou pelo menos era, porque duas vezes no espaço de cinco annos, mandou prender o negociante e submettel-o á tortura.

A mão de Judá crispou-se sobre o cabo a que se opoiava.

—Corre, continuou o narrador, que não ha em todo o corpo d'esse homem um osso intacto. A ultima vez que o vi era uma massa informe estava assentado entre coxins que o amparavam de todos os lados.

—Foi a tortura que o poz n'esse estado? inquiriram algumas vozes.

—A doença não podia produzir semilhantes effeitos, mas o soffrimento não venceu negociante.

Tudo quanto conseguiram tirar d'elle, foi que a sua fortuna lhe pertencia legalmente que fazia d'ella uso legal.

Agora já não receia ser perseguido, tem uma carta patente de commercio assignada pelo proprio Tibeiro.

—Deve-a ter comprado bem cara.

bras. Quando se avistou da cidade, todos os passageiros subiram ao convez, a fim de nada perderem do magnifico espectaculo que se desenrolava ant e os seus olhos.

O venerando judeu explicava o que se ia vendo.

—Aqui, dizia, o rio volta para oeste. Lembro-me ainda do tempo em que banhava as muralhas, mas desde que somos vassalos romanos, temos sempre fruido paz, o commercio evadiu tudo e agora a margem do rio está occupada por armazens.

Alem—e apontou para o sul,—é o monte Casino, ou como gostam de lhe chamar, a Montanha do Oronte, que contempla seu irmão, o Amnus.

(CONTINUA)

Mala do Norte

Porto, 23

Ante-hontem, logo de manhã, foi a cidade alarmada com a noticia de que havia sido assassinada uma rapariga em Villa Nova de Gaya.

O facto era infelizmente verdadeiro. Na rua do Marquez de Sá da Bandeira ha um estabelecimento commercial, que tem por nome «Padaria do Povo». E' seu dono o sr. João Alves d'Oliveira, casado com a sr.ª Maria Gomes d'Oliveira. Como não tivessem filhos, mandaram vir uma rapariga da roda dos expostos, chamada tambem Maria, que agora tinha 15 annos, e era estimada como filha verdadeira.

Na mesma casa havia um caixeiro, por nome Henrique Gomes Dias, de 20 annos de edade, que se enamorou perdidamente da formosa rapariga, que attendia os seus galenteios.

Como, porém, era contrariado pelo sr. Oliveira, que achava a rapariga muito nova para namoros, e como tinha ciumes d'ella, deixou sair n'esse dia o patrão para o Porto, e, encontrando a namorada só, levantando uma passadeira sobre as escadas, deu-lhe um tiro de revolver, cahindo logo a pobre Maria, dando um grito lancinante.

Elle, allucinado, subiu mais alguns degráus e desfechou trez tiros na cabeça, rebolando pelas escadas até ir cahir sobre a sua victima.

A familia chamou logo medicos, que em vista do estado gravissimo em que ficou a pobre rapariga, com a massa encephalica a sair pelo largo orificio que lhe fez a balla, declararam que ella não podia durar muito, e passando logo o attestado d'obito, sairam.

O rapaz foi levado para o hospital da Misericordia acompanhado das maldições de toda aquella boa gente. E como a rapariga ainda estivesse viva ás 5 horas da tarde e soffresse horrorosas dores, levaram-na tambem para o hospital, a ver se algum medico caridoso lhe podia suavisar aquelle soffrimento.

Morreram hontem ambos.

Ha divergencia d'opiniões entre os academicos portuenses a proposito da recepção a fazer aos seus collegas de Coimbra, que, como já disse, desejam trazer a sua ida ao Porto nos dias 1 e 2 do proximo mez de fevereiro. N'uma reunião effectuada da Escola medico-cirurgica, foram approvadas duas propostas para não se fazer recepção estrondosa mas apenas um acolhimento de mera cortezia

Como, porem, houvesse descontentes, effectuou-se outra reunião na Academia polytechnica, sendo ahi alvitrado que se lhe fizesse bom accolhimento.

Veremos em que param estas contendas. E' certo que não periga a paz da Europa com estas escaramuças escolares, mas era bonito que entre as escolas superiores do paiz houvesse boa camaradagem.

Torna a fallar-se novamente no celebre crime de Cima de Villa, em que foram protogonistas Duarte Carvalho da Motta Junior e Lucinda Gomes da Silva. Tratava-se do suicidio d'uma filha d'esta ultima, sendo os dois accusados de auctores. O processo foi mandado archivar. como já aqui mencionámos. Mas tendo o delegado do ministerio publico interposto recurso para a Relação, esta acaba de pronunciar o primeiro por estupro, e a segunda por connivente no mesmo crime.

A. P. A.

Mala da Provincia

Albergaria-a-Velha, 22.

Passou aqui n'um d'estes dias uma pobre mulher de Ilhavo que procurava um filho de 12 annos, aleijadinho. Dizia ella que lhe havia sido roubado por uma desconhecida, cujos signaes eram os de uma mulher que vimos aqui a esmolar, exhibindo 2 creanças, uma das quaes cega, e a outra muito aleijada, como para mover a generosidade do publico.

A pobre mãe continuou a peregrinação. Se ha justiça na terra, é preciso que a magera seja castigada sem dó nem piedade.

Acompanhado d'um policia, chegou aqui o conhecido gatuno, Antonio Pedro Duarte, que ha dias foi preso em Coimbra.

Este meliante havia se evadido das cadeias d'esta villa, por meio de arrombamento, quando ali aguardava o dia de julgamento em querella por varios roubos praticados n'esta comarca.

Com a assistencia das auctoridades judiciaes, foi hontem autopsiado um homem de Frossos, que se julga ter fallecido por effeito d'uma pancada na cabeça, que um individuo desconhecido lhe havia dado em setembro ultimo.

A. V.

Beja, 22.

Na Ribeira dos Frades, estrada que conduz a Balazão, foi assaltado e barbaramente aggredido á cacetada Joaquim Cascalheira, chefe de familia pacato.

O pobre homem recebeu 9 ferimentos na cabeça e varias contusões e escoriações pelo corpo, fazendo 2 fracturas no braço esquerdo. Deu entrada no hospital civil d'esta cidade, em estado desesperado.

O crime foi commettido ao anoitecer, e sem que alguem visse, mas porque o commissario de policia e cabo Antonio Maria Baio se houvessem habilmente, conseguiram deitar a mão aos criminosos, que são João Pataca e os irmãos Ambrozios, de Balazão, que estão sob ferros.—B.

Cacia, 23.

No dia 11 do corrente foram affixados na parochial egreja de Cacia editaes annunciando a venda em arrematação dos foros e baldios pertencentes á junta de parochia de Cacia, foros e baldios que foram vendidos em 1879, com previa auctorisação da commissão districtal d'Aveiro, como se vê pelo accordam do theor seguinte;

Accordam n.º 573 da commissão districtal d'Aveiro preferido em sessão de 16 de dezembro de 1879.

«Accordam os da commissão districtal de Aveiro em auctorisar a junta de parochia de Cacia, concelho d'Aveiro, a vender em hasta publica com procedencia de editaes de trinta dias publicados nos jornaes do comarca, os fóros e propriedades descripta na acta da sua sessão de sete do corrente, e a converter o seu producto em fundos publicos. Assistirsm a esta sessão os srs. João Carlos Gomes e Manuel Gonçalves de Figueiredo».

Como se vê, a junta de parochia em 1879 tinha procedido legal e correctamente, convertendo o producto da venda em fundos publicos, que existem.

A actual junta de parochia, ao ter conhecimento dos editaes, ficou surprehendida, pois tinha a certeza que a nova arremação levantaria irremediavelmente grandes actritos, em vista do que se reuniu em sessão extraordinaria no dia 12, resolvendo reclamar perante o digno chefe do districto, e para esse fim se dirigiu a sua ex.ª no dia 13, sendo muito bem recebida, e promettendo-lhe o digno magistrado empregar todos os meios ao seu alcance para que a junta fosse attendida na sua justa reclamação. De facto, sua ex.ª dias depois officiava á junta participando-lhe ter sido retirada da praça a referida arrematação.

E', pois, digna de todo o elogio a actual junta de parochio de Cacia, de que é presidente o rev.º prior encommendado, padre Antonio Joaquim Soares de Resende, e vogaes os srs. Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Euzebio Pereira, Manuel Dias Quaresma e Manuel de Bastos.

E' egualmente digno de elogio o meritissimo juiz de direito em Caminha, sr. Manuel Nunes da Silva, pela sua coadjuvação n'este assumpto, e pelos bons desejos que mostrou por concorrer mais uma vez para o bem estar dos seus conterraneos.

Que toda a freguezia se lembre dos homens que estão á frente da junta de parochia não se esquecendo de quem trabalhou para alli os collocar, são os nossos desejos.

M. F.

Coimbra, 23.

Dr. Pedro Monteiro.—Falleceu na segunda-feira, pela uma hora da tarde, o illustre chefe do partido progressista d'este districto, sr. conselheiro dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco.

Nasceu este benemerito cidadão na sua casa de Lagares da Beira no dia 11 de outubro de 1922.

Em 15 e 26 de julho de 1943 fazia, respectivamente os actos de repetição e privado, e em 30 do mesmo mez e anno tomava o grau de doutor na faculdade de direito, onde serviu até 1886 como lente substituto, cathedratico e decano, jubilando-se então com mais de 12 annos de serviço como decano, pelo que lhe foi concedida a carta de conselho.

Substituiu por diversas vezes o então reitor da Universidade, dr. Adriano Machado, sendo nomeado por portaria vice-reitor interino.

Como professor e como politico era lealissimo e consciencioso, sendo por este motivo querido e respeitado por todos.

O seu funeral foi o mais imponente que temos presenceado.

A's 3 horas da tarde de terça-feira sahiu o cortejo funebre na sua casa da Cumeada para a egreja parochial de Santo Antonio dos Olivaes, onde era esperado pelo rev. parocho.

O prestito era composto da irmadade de N.S. da Piedade de Cellas, que conduzia a urna que encerrava os restos mortaes do venerando ancião.

Pegavam ás borlas os lentes da faculdade de direito, srs. drs. Guimarães Pedrosa, Paiva Pitta, Assis Teixeira, Fernandes Vaz, Chaves e Castro e Frederico Laranjo.

A chave do caixão era levada pelo reitor interino, dr. Antonio Calisto, que era acompanhado por todo o pessoal universitario.

No conrtejo viam-se mais de mil pessôas de todas as classes sociaes, incluindo individuos de outras facções politicas, prestando assim justa homenagem ao saudoso chefe do partido progressista.

O sr. dr. Gaspar de Mattos levava uma formosissima corôa, offerta do Centro Progressista.

Antes de descer á sepultura o cadaver, fallaram largamente sobre as exellentes qualidades que ornavam este illustre homem de sciencia os srs. drs. Avelino Calisto em nome da Universidade, Fernandes Vaz, Frederico Laranjo, Antonio de Padua e Ribeiro de Vasconcellos, que tambem representou os progressistas de Oliveira do Hospital.

O partido progressista de Condeixa era representado pelo sr. dr. Antonio de Padua, e o da Louzã pelo quartanista de direito, sr. João Augusto dos Santos.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro tambem se fez representar pelo sr. dr. Bernardo d'Albuquerque.

No dia do funeral estiveram a meia haste as bandeiras na Universidade, Associação Academica, e bem assim a do Centro.

Enviamos as nossas condolencias ao Centro progressista de Coimbra pela perda do seu saudoso chefe.

O «Campeão das Provincias» achava-se representado pelo seu correspondente aqui.

(*Segue*).

Murtoza, 22.

No dia 10 festejou-se o S. Gonçalo na visinha freguezia do Bunheiro. A esta festividade costumam concorrer muitos romeiros das differentes freguezias do concelho, levados alli não tanto pela devoção ao santo como para admirar os diversos trajes em que se apresentam alguns devotos, trajes indecentes e que deviam ser prohibidos pela auctoridade como attentarios da moral e bons costumes.

A estrada districtal que liga esta freguezia com Estarreja está n'um tal estado, que a circulação dos vehiculos se torna quasi impossivel. Isto é uma vergonha. Quem será o culpado? Pedem se providencias.

A' nossa praça tem affluido peixe em diminuta quantidade, sendo por este facto o seu preço excessivo.

Já vae grande azafama na preparação das companhas de pesca da Torreira para a futura safra.

No domingo, 11, estiveram aqui em serviço de matriculas o digno pilo-to-mor da barra, sr. Antonio Souza e um seu ajudante.

Tambem aqui vimos ha dias e hoje mesmo bastantes lavradores de Vallega e Avanca, que vêm tratar do ajuste dos seus gados para as companhas.

Festejou-se em 18 o S. Thomé na sua ermida do Ribeiro, d'esta freguezia. A festa constou de musica, foguetes, castanhas e vinho, mastro de *cocagne* com galos no topo, argolinha, etc, etc.

M.

Oliveira d'Azemeis, 23.

N'uma das ultimas noites alguns mal intencionados quebraram as pedras que servem de supporte ás vazilhas no chafariz d'esta villa e encheram a taça com quantos detrictos poderam encontrar.

Parece que raras vezes se fecham os portões do cemiterio de Cucujães, sendo porisso o recinto invadido frequentemente por varios animaes.

Chama-se para o facto a attenção da respectiva junta de parochia.

Foi insignificante o numero de pessoas que d'este concelho foram assistir á festividade em honra do Martyr S. Sebastião, na Villa da Feira

Falleceu repentinamente no dormitorio da esquadra do governo civil do Porto o guarda-civil 283, João da Silva Braga, casado, natural da freguezia de Cucujães, d'este concelho.

Partiu para Lisboa, devendo embarcar na proxima sexta-feira com destino á Beira, o sr. Bento Ferreira Landureza, filho do sr. Francisco Ferreira Landureza, acreditado commerciante da nossa praça.—O. A.

Sever do Vouga, 21.

A junta da parochia de Cedrim vendo que alguns baldios se achavam usurpados por particulares, pensou em aforal-os aos actuaes possuidores, e fazer voltar outros novamente ao dominio publico. Difficil empreza, pois por causa d'isso tem havido devastação de pinhaes, indo o povo de noite derrotal-os, vendo-se de manhã espalhados pelo solo pinheiros aos centos.

Já um lavrador d'alli vendo que os vandalos lhe debastavam um pinhal, appareceu-lhe pelas 10 horas da noite no intuito de com a sua presença os intimidar, e teve que retirar-se perseguido de tiros e pedradas.

No dia 15, na Ponte de Peceguei-ro, d'este concelho, deu-se um desastre, que ia custando a vida a dois homens.

Foi o caso que uns pedreiros procuravam desencravar um tiro de dynamite, e com tanta infelicidade o fizeram, que o tiro expludiu, ferindo-os gravemente, a ponto de a um ter sido amputado um braço e a outro ficar com o rosto disforme e quasi cego.—S. V.

Mulher barbada

Um d'estes dias o Palacio de Justiça de Paris foi visitado por uma senhora joven, muito elegante e possuindo uma barba sedosa, que lhe chega até ao ventre e que faria inveja ao mais barbado porta-machado, se porta-machados ainda houvesse. E' natural da provincia e, estando de passagem na capital franceza, foi visitar o sagrado Templo da Justiça. Era seguida por uma extraordinaria multidão de curiosos, que a admiravam embasbacados, o que nada a incommodava.

Atrocidades turcas

As reformas promettidas pelo sultão da Turquia, em favor da Macedonia, não foram, nem serão realisadas. O que ha é justificado pavor n'aquella região.

Os assassinios, revestidos das circumstancias mais atrozes, succedem-se diariamente, assim como os crimes de incendio, roubo, estupro, etc. E a Europa christã ha de assistir impassivel a tudo isto, por entre a risota de escarneo, bem merecida, dos soldados de Abdul Hamid.

Um despacho de New-York assignala os primeiros resultados d'uma estatistica official, organisada ácerca da criminalidade nos Estados-Unidos, durante o anno de 1902. Em 8:231 suicidios, contam-se 3:149 suicidios de mulheres E' a primeira vez que se evidencia uma semilhante proporção, vendo-se n'esta um dos nefastos symptomas do feminismo á má cara. Mas ha outros numeros interessantes: 96 lynchagens e 141 execuções capitaes; 8:834 (contra 7:852 em 1901) assassinatos e homicidios. As mortes commettidas por bandidos de estrada foram 333, contra 183 do anno de 1902.

Pela imprensa

Entrou no quarto anno da sua publicação o *Norte*, que é um dos mais tenazes combatentes da imprensa do seu partido.

Tambem com o n.º 468 completou 10 annos de existencia a *Vinha de Torres Vedras*.

A ambos, as nossas felicitações.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real Camara, facultativo municipal — Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas das 12 horas do dia ás 2 da tarde.

Lembra-se a todas as pessôas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metallurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

SF

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard, em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiére et C.ª, 102 rue Richelieu, Paris, e em todas as Pharmacias.

Alvaro de Moraes Ferreira

Medico cirurgião pela Escola do Porto. Consultas todos os dias, do meio dia ás 2 da tarde.—Rua da Rainha—Aveiro

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,48
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.		
Tramways..	4,47	Tramways.	2,12
Mixto.....	8,11	Expresso..	5,34
Expresso..	9,49	Correio....	10,30

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,8 da tarde.

Caminho de ferro do Norte

Entre Lisboa e Porto e vice-versa

Estações	Preços por classes 1.ª	2.ª	3.ª
Lisboa-Rocio.....	—	—	—
Entroncamento...	2$250	1$750	1$250
Thomar (Payalvo)	2$550	1$980	1$420
Chão de Maçãs...	2$720	2$120	1$520
Caxarias.....	2$900	2$260	1$610
Albergaria.....	3$300	2$410	1$720
Vermoil.....	3$340	2$600	1$860
Pombal.....	3$520	2$740	1$960
Soure.....	3$820	2$970	2$120
Alfarellos e Anços	4$070	3$170	2$170
Formoselha.....	4$130	3$220	2$300
Taveiro.....	4$330	3$370	2$410
Coimbra.....	4$490	3$490	2$500
Souzellas.....	4$610	3$590	2$560
Pampilhosa.....	4$750	3$690	2$640
Mealhada.....	4$830	3$760	2$680
Mogofores.....	5$010	3$890	2$780
Oliveita do Bairro	5$140	4$000	2$860
Quintãs.....	5$420	4$220	3$010
Aveiro.....	5$560	4$330	3$090
Estarreja.....	5$840	4$540	3$250
Avanca.....	6$120	4$760	3$400
Ovar.....	6$320	4$760	3$400
Esmoriz.....	6$340	4$930	3$520
Espinho.....	6$430	5$010	3$580
Granja.....	6$490	5$050	3$610
Valladares.....	6$650	5$180	3$700
Villa Nova de Gaia	6$750	5$240	3$740
Porto.....	6$810	5$300	3$790
» Terminus...	6$930	5$390	3$860

Cartaz do "CAMPEÃO,,

BICO AVEIRENSE

SEM RIVAL

RUA DA ESTAÇÃO — FABRICA DO GAZ

Mangas sedosas para todos os systemas de bicos, desde 120 a 300 reis

Bicos completos de 1.ª, com chaminé de crystal ou mica, a 1$200 e 1$500 reis. De 2.ª, de crystal ou mica, de 1$000 a 1$200 reis.

Grande sortido em chaminés de crystal, mica, globos, tulipas, abat-jours e todos os mais artigos proprios para incandescencia. Bico intensivo, o melhor systema conhecido—3$000.

Não confundir, que já ahi ha emitações. O verdadeiro, legitimo, unico BICO AVEIRENSE, o patriota, na Fabrica do Gaz.

O signatario toma inteira responsabilidade pela excellente qualidade do BICO e seus aprestes.

Carlos Guerra.

Collecção gratis.

NOVIDADE: accendedores automaticos a 300 e 1$000 rs.

OVO LECITHINE BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de grageias e em injecções hipodermicas.*

F. BILLON, Phco, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

EDITAL

Bento José da Costa, sub-inspector d'instrucção primaria no circulo escholar d'Aveiro:

FAZ publico, para cumprimento d'ordens superiores, que o praso para a inscripção de que tratam os artigos 359 e 368 do Regulamento d'Instrucção Primaria em vigor, termina no fim do mez de março; e que a ninguem será permittido o ensino particular, quando não tenha satisfeito, no praso legal, ás condições impostas n'aquelles artigos.

Aveiro, secretaria da sub-inspecção primaria, 23 de janeiro de 1903.

Bento José da Costa.

Convento de Santo Antonio

(DE FRADES FRANCISCANOS)

Foi fundado em 1524 em cumprimento de um voto dos habitantes de Aveiro, quando alli grassava com extraordinaria intensidade a peste.

Muito concorreram para que a sua edificação fosse levada a cabo, João Martins Gafanhão e sua mulher, Isabel da Costa, ambos naturaes de Aveiro.

Tanto a despeza com a sua construcção como as da sua reedificação, que teve logar em 1658, foram custeadas com o subsidio das esmolas.

A primeira aula publica que houve em Aveiro estava installada nos baixos d'este edificio. Esta aula foi extincta em 1834.

Este convento tem tido diversas applicações: foi hospital militar de colericos, lyceu, quartel de reformados e dos destacamentos que permaneciam em Aveiro, e em 1884, depois das importantes reparações que a camara de Manuel Firmino lhe fez para tal fim, recebeu o regimento de cavallaria n.º 10 emquanto se não concluiam as obras do seu novo quartel no extincto convento de Sá.

Hoje é destinado a paiol e a caserna militar. Está quasi em ruinas.

Convento do Carmo

DE FRADES CARMELITAS DESCALÇOS

Este convento foi em 1613 fundado pelo então provincial da ordem, Fr. Antonio do Santissimo Sacramento, n'um edificio junto da capella de S. Gonçalo, mas a sua construcção, por mal feita, em breve ameaçou ruina, havendo necessidade de construir outro em 1620.

Este outro convento, construido na rua de S. Paulo, hoje rua do Gravito, foi demolido em 1858.

Os monumentos são a historia vivida de um povo.

Grande numero de vezes tambem os monumentos são mais do que livros de pedra e de argamassa, nos quaes os homens das gerações que ha muito tombaram, haviam escripto em caracteres formidaveis a historia de um feito, o nome de um heroe, que, nos tempos em que os verdadeiros heroes abundavam, se tornara celebre nos épicos combates a cada momento pelejados em prol da civilisação, em favor da organisação da nossa actual sociedade.

Esses monumentos, que conseguiram atravessar os seculos, aos quaes por pungente ironia, nós, os homens de hoje, damos o nome de *barbaros*, não raro é verem-se desapparecer no periodo em que a humanidade, proclamando *o dogma augusto da «liberdade, egualdade e fraternidade»* julga ter attingido a suprema perfeição!

Os seculos XVIII e XIX fornecem innumeros exemplos de verdadeira selvageria praticados nos monumentos do paiz, dos quaes grande numero foram arrazados para em seu logar ser construida uma habitação moderna, que, não podendo competir em bellezas architetonicas com o edificio que a precedeu, a desafia comtudo no campo do ridiculo, que aos velhos monumentos era defezo trilhar.

As egrejas de Santa Marinha e de S. Martinho ha muito desapparecidas, eram antiquissimas e tinham verdadeiro valor historico em Lisboa, n'esta Lisboa que hoje só pensa nos exoticos productos da chamada *Arte Nova*.

A primeira d'ellas, de construcção anterior á fundação da monarchia e de origem gothica, constituia um monumento de alto valor historico pelos successos de que foi testemunha n'um tão largo periodo de seculos.

A segunda posto que de construcção mais recente, achava-se ligada á historia da nossa independencia pelos factos passados duran-

OFFICINA DE TANOARIA
DE
VALENTIM MARQUES DA SILVA
Successor de João Pedro Soares
ANTIGA TANOARIA DO COJO
AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

N'esta antiga e accreditada officina, fabricam-se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Vende madeira, arcos de ferro ao feiche e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

TUDO POR PREÇOS
rasoaveis

APRENDIZ

Recebe-se um nas officinas typographicas do *Campeão das Provincias.*

Retractos a crayon, com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.
Rapidez e economia

EMULSÃO NACIONAL

Com 80 °[o] de oleo puro de figado de bacalhau, glycerina, glycerophosphatos e hypophosphitos de calcio e de sodio.

Premiada com a medalha de *ouro* na Exposição dos *Açores*, unica a que concorreu. Analysada no laboratorio chimico da Escola Polytechnica de Lisboa.

Benjamim de Souza Teixeira, bacharel formado pela Universidade de Coimbra, medico da Assistencia Nacional aos tuberculosos, attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na Assistencia a *Emulsão Nacional* d'oleo de figado de bacalhau, preparada pelo pharmaceutico A. Carvalho da Fonseca, da qual tenho tirado magnificos resultados.

E por ser verdade passo o presente, que juro sob o meu grau.

Lisboa, 28 de novembro de 1902.

(a) *Benjamim de Souza Teixeira.*

***

A *Emulsão Nacional* não se confunde com a emulsão de Scott, ultimamente condemnada no Supremo Tribunal de Justiça. O preço é *quasi metade* d'essa emulsão, que se diz extrangeira quando é fabricada em Villa Nova de Gaya—Porto.

Exigir a assignatura de:

ANTONIO CARVALHO DA FONSECA

Pharmaceutico de 1.ª classe
Fornecedor da Real Casa Pia de Lisboa
A' venda nas principaes Pharmacias e drogarias, no Reino, Ilhas e Africa.

DEPOSITO GERAL
RUA DE S.TA MARTHA N.º 51-53,

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTÃ

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorisada pelo Governo. Sete medalhas de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.mo sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica. Esta agua mineral possue a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarrhos gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos exgottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradavel, quer pura, quer misturada com vinho. Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. José; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bactereologia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—LISBOA

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquicolas

FAZ-SE publico que, na direcção geral da agricultura e repartição dos serviços florestaes, se acceitam propostas em carta fechada, até ás 2 horas da tarde de 5 de fevereiro de 1903, para o fornecimento, desde 1:000 até 50:000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco), com asa, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condicções que foram publicadas no «Diario do Governo» n.º 15, de 20 do corrente, e se acham patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços florestaes, na Marinha Grande, Aveiro e Figueira da Foz.

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquicolas, em 15 de janeiro de 1903.

O chefe da repartição,
Joaquim Ferreira Borges

NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

13—RUA MENDES LEITE—21—AVEIRO

Elegantes capas para senhora. *Lindas* bôas, pelles e penas para agasalho. *Chapeus* de senhora, ultima novidade. *Variadas* casemiras, meltons, flanellas e outros tecidos para confecções. *Lindissimos* cortes de lãs. *Bons* cobertores, camisollas, meias, piugas, malhas, pelles e mais artigos para agasalho. *Guarda-chuvas* de seda para homens e senhora. *Espartilhos,* calçado de feltro e tapete, guarnições, velludos, pluches, sedas, etc., etc.

Camisaria, Gravataria e Perfumaria

Sabonete Irene (exclusivo da casa). Cada um, 100 reis. O mais fino e mais economico sabonete.

E' n'este estabelecimento onde se encontra o que ha de mais chic, por preços modicos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

RETRET SOL

A melhor retret do mundo, a unica que tem em si os melhoramentos modernos.

Com autoclysmo, descarga e aro de mogno, completa 26.000 reis; encaixotada e posta aqui na estação do caminho de ferro, 27.000 reis.—Loja Sol—Lisboa.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urina, lithias e biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:
em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o]

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO
Pharmacia Ribeiro
Rua Direita

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
Trindade & Filhos
Unicos agentes no districto de
AVEIRO
DA AFAMADA
Bicycleta GLADIATOR
A melhor marca que se fabrica

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo — ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

NOS autos d'execução por custas que o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, move contra Maria Piorra, d'Ilhavo, e Julia Thomaz da Rocha, da Barra, como tutôres dos menores Emilia, Silvina, Maria e Manuel, filhos de José Maria Thomaz, fallecido, e que corre seus termos por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, vae á praça no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal do fallecido José Maria Thomaz, moradôr que foi na villa d'Ilhavo:

A quarta parte d'uma morada de casas d'um andar, sita na rua de Santo Antonio, da villa d'Ilhavo, avaliada (abatidas as bemfeitorias na importancia de dezeseis mil e quinhentos reis) em 100$000 reis.

A contribuição de registo é paga, segundo a lei, pelo arrematante, e por este são tambem pagas todas as despezas da praça.

Pelo presente são citadas todas as pessóas que se julguem com direito ao producto da arrematação.

Aveiro, 22 de janeiro de 1903.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O Escrivão de Direito,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

ARNALDO Bernardo da Perpetua, morador na rua da Rainha, d'esta cidade, encarrega-se de qualquer escripturação commercial em qualquer casa d'esta cidade, **ou fóra.**

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NOS autos d'execução hypothecaria em que é exequente Albino Antonio Rebello Sebollão, casado, proprietario, de Pardelhas, comarca d'Estarreja, e executados Joaquim de Pinho Vinagre e mulher, Rosa dos Santos Pereira, negociantes, d'Aveiro, e que corre seus termos por este Juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, Barbosa de Magalhães, vae á praça no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio, penhorado e pertencente aos executados:

Um predio de casas de um andar com armazem e todas as suas mais pertenças, sita na rua Abel Ribeiro, freguezia da Vera-Cruz d'esta cidade d'Aveiro, avaliado em reis 1:039$300, mas porque o dito predio paga de fôro annual á Camara Municipal d'esta cidade a quantia de mil nove centos e sessenta e cinco reis, vae á praça no valor de reis 1:000$000.

A contribuição de registo será paga, segundo a lei, pelo arrematante, e por este serão pagas todas as despezas da praça.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credôr inscripto, Manuel Anthero Baptista Machado, casado, proprietario de Aveiro.

Aveiro, 22 de janeiro de 1903.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O Escrivão de Direito,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

te o reinado de D. Fernando e regencia de D. Leonor Telles, nos paços que lhe ficavam a par, e aonde, pelo punhal vingador do Mestre de Aviz, foi cortado o infame pacto que nos havia de ligar a Castella.

Essas egrejas, porem, foram pelo camartello demolidor do «progresso» arrasadas ha muito, e nos locaes em que existiram veem-se hoje singellas moradas de casas que orgulhosas se elevam no terreno destinado á sua construcção, pela ridicula concepção de um *bello* que é a negação completa da *arte* e do *gosto!*

E como estes monumentos, quantos outros tem soffrido egual destino, e ao terreno em que existiram dada analoga ou ainda peior applicação?

Mas deixemos taes considerações, que já hoje infelizmente não podem obstar a que taes vandalismos tivessem sido praticados, e voltemos a occupar-nos de Aveiro.

O relativamente grande desenvolvimento que démos a alguns dos capitulos anteriores e o muito que ainda ha a dizer sobre Aveiro, obriga-nos a sermos breves na descripção dos monumentos que esta cidade possuio, e dos poucos que ainda possue.

Convento de Nossa Senhora da Misericordia

(DE FRADES DA ORDEM DE S. DOMINGOS)

Foi fundado pelo Infante D. Pedro em 1423.

A' fundação d'este convento anda ligada a celebre lenda da apparição da Virgem, sobre um dos bastiões das antigas moralhas, ao velho Affonso Domingues em 5 de agosto de 1422.

Esta famosa lenda mereceu ao inspirado

auctor da *Lua de Londres* uma bella poesia intitulada *Nossa Senhora do Pranto*,(1) e outra de bastante merecimento tambem ao sr. Rangel de Quadros, assiduo collaborador do *Campeão do Provincias. (2)*

Grande parte d'este convento foi devorada pelo fogo em 19 de outubro de 1843.

Hoje existe apenas a egreja, cuja frontaria foi construida em 1719; e a torre que se lhe ergue ao lado, que foi edificada em 1860.

E' n'esta egreja que existe o tumulo de D. Catharina de Atayde. (3)

Real Convento de Jesus

(DE FREIRAS DOMINICANAS)

Foi fundado por D. Beatriz Leitão, viuva de Diogo de Athayde (da casa de Athouguia); tendo sido em 15 de janeiro de 1462 lançada por por D. Affonso V a primeira pedra para a sua fundação.

Foi para este convento que em 1472 entrou a princeza D. Joanna, filha d'aquelle monarcha.

Esta princeza a quem já por mais de uma vez nos temos referido, professou alli em 1475 e alli morreu em 12 de maio de 1490.

Foi baptisada pelo papa Innocencio XI em 4 de abril de 1693.

E' n'este convento que existe o celebre tumulo da Princeza Santa Joanna.

(1) Cancioneiro de João de Lemos—volume II, pag. 72.

(2) Collecção do *Campeão das Provincias.*

(3) A egualdade do nome fez com que por muitos annos se confundisse esta D. Catharina de Athayde, filha de D. Alvaro de Souza e fallecida em 28 de setembro de 1552, com D. Catharina de Athayde, filha de D. Antonio de Lima e de D. Maria Bôca-negra=*A Natercia*, do nosso immortal poeta=fallecido em 1556.